



Boletim 017 – Convivência Segura com Animais Silvestres no EVR

Recentemente, recebemos relatos sobre indícios (pegadas) de uma onça no nosso loteamento. Embora incomum, esse tipo de ocorrência é possível, já que o EVR está situado em área rural, cercado por vegetação nativa e fragmentos de Cerrado — ambiente natural de diversas espécies silvestres, incluindo felinos, cobras, tatus, tamanduás, lobos-guará, corujas, entre outros.

Nosso objetivo com este boletim é informar, tranquilizar e orientar sobre como agir diante da presença desses animais, valorizando a segurança de todos e o respeito à natureza.

Ao se deparar com uma onça ou outro animal de grande porte

- Mantenha a calma e evite correr.
- Afaste-se lentamente, sem dar as costas.
- Faça-se parecer maior e emita sons altos.
- Não tente capturar ou afastar o animal por conta própria.
- Mantenha crianças e animais domésticos sob supervisão constante.
- Evite andar sozinho, especialmente à noite.

Em caso de avistamento de onça ou outro **animal silvestre de grande porte**, é fundamental acionar os **órgãos ambientais competentes**, que possuem equipes capacitadas para a captura e manejo adequados:

- IBAMA – Linha Verde: 0800 61 8080 (atendimento gratuito para denúncias e orientações ambientais)

- Polícia Militar Ambiental do DF: Ligue 190 ou 181 (denúncia anônima)
- Instituto Brasília Ambiental (IBRAM): (61) 3214-5611 / 3214-5610 – www.ibram.df.gov.br
- Corpo de Bombeiros Militar do DF: 193 (em caso de risco iminente)

Ao entrar em contato, informe o local exato do avistamento, horário e, se possível, registre imagens a distância com segurança. Não tente capturar ou seguir o animal, e oriente vizinhos a manter distância, especialmente crianças e animais domésticos.

Ao encontrar uma cobra

Cobras são comuns na zona rural e muitas são inofensivas. Algumas, porém, são peçonhentas e representam risco à saúde. Entre as espécies mais perigosas estão: jararaca, cascavel, coral verdadeira e surucucu.

Como proceder

- Mantenha distância e observe com atenção.
- Jamais tente capturá-la ou matá-la.
- Proteja crianças e animais de estimação.
- Feche portas e janelas de casas ou veículos próximos.

Prevenção em áreas externas

- Mantenha o terreno limpo, sem entulhos ou mato alto.
- Use botas ao caminhar por áreas com vegetação.
- Evite deixar restos de alimentos no quintal.

Em caso de picada

- Mantenha a vítima calma e imóvel.
- Lave o local com água e sabão.
- Leve imediatamente à unidade de saúde mais próxima (veja abaixo) que tenha soro antiofídico.
- Não amarre, não corte, não chupe o veneno.
- Tente identificar a cobra ou tire uma foto à distância, se seguro fazê-lo.

Unidade de referência próxima ao EVR, com soro antiofídico

- **Hospital Regional de Sobradinho (HRS)**

Endereço: Quadra 12 – Área Especial – Sobradinho – DF Tel.: (61) 3449-5630

Atendimento 24h com soroterapia antiofídica e contra outros animais peçonhentos

Outras opções

- **SAMU (emergências): 192**
- **Corpo de Bombeiros: 193**
- **Centro de Informação Toxicológica (CIATox): 0800 644 6774 / 0800 722 6001**

Proteção e responsabilidade

Todos os animais silvestres são protegidos por lei. A caça, perseguição, maus-tratos, abate ou captura são proibidos e configuram crime ambiental, conforme:

- Lei Federal nº 9.605/1998 (Lei de Crimes Ambientais)
- Decreto Federal nº 6.514/2008 (Sanções administrativas)
- Lei Federal nº 5.197/1967 (Proteção à fauna brasileira)

Convivência em harmonia com a natureza

A presença de animais silvestres em nosso loteamento é um reflexo da biodiversidade que nos cerca.

Ao adotarmos práticas de prevenção e respeito, contribuímos para um ambiente mais seguro, saudável e equilibrado para todos — moradores e fauna local.

Convivemos com a natureza: ao compreendermos os hábitos da fauna local, promovemos um ambiente mais seguro, respeitoso e sustentável para todos.